

VIII REUNIÃO DA CIJC (Manágua, 2010)

Relatório da Secretaria Permanente

1. INTRODUÇÃO.

Cabe-me dar-vos hoje as boas-vindas em nome da Secretaria Permanente da Conferência Ibero-Americana de Justiça Constitucional. Como todos sabem, esta função foi desempenhada pelo Juiz do Tribunal Constitucional de Espanha, Sr. Pablo Pérez Trepms, que não pôde viajar para Manágua, mas que, juntamente com a Secretaria pro tempore que acolheu esta Conferência, a coordenou e me pediu que vos transmitisse as suas saudações a todos.

Nesta cerimónia de abertura da Conferência de Manágua, gostaria de fazer um breve relato das atividades mais importantes que a Conferência Ibero-Americana sobre Justiça Constitucional realizou ou nas quais participou desde a nossa última reunião plenária.

Em abril de 2009, realizou-se a VII Conferência em Mérida (Yucatán), que foi magnificamente acolhida pela Suprema Corte de Justiça do México e que nos reuniu sobre o tema "Métodos interpretativos de jurisdição constitucional". Uma reunião que foi de grande interesse e da qual já publicámos os procedimentos graças ao apoio, mais uma vez, da AECID (Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento). Hoje vou entregar um primeiro exemplar a cada delegação, e num futuro próximo cada Corte ou Tribunal receberá uma remessa de exemplares, mantendo assim a série de publicações das nossas Conferências, que são de grande importância para a nossa rede e que também despertaram interesse nos nossos respectivos círculos académicos e jurídicos.

A Secretaria Permanente deseja expressar a sua gratidão, antes de nada, a todas as instituições e indivíduos que colaboraram com as atividades realizadas pela Conferência durante este período de tempo, sem cujo apoio não teriam sido possíveis. Em segundo lugar, deseja reconhecer o bom trabalho realizado pela Câmara Constitucional da Suprema Corte de Justiça da Nicarágua, tanto na sua qualidade de Secretaria Pro Tempore da Conferência como de organizadores e anfitriões desta VII Reunião da Conferência Ibero-Americana de Justiça Constitucional.

I. ASPETOS INSTITUCIONAIS.

A Conferência, quer através da Secretaria pro tempore, quer através da Secretaria Permanente ou de um dos seus membros, tem também participado noutros fóruns desde abril de 2009, e eu gostaria de destacar:

- Reunião preparatória para a Conferência Europeia em Bucareste em outubro de 2009 (Andorra, Portugal e Espanha participaram como membros) com a presença de convidados como México e Brasil. Com esta presença, a relação com a outra grande rede geográfica de justiça constitucional no mundo, com a qual existem laços importantes, consolidase.

- Reuniões preparatórias para a Conferência Mundial no Rio em janeiro de 2011. Se realizaram em Veneza em dezembro de 2009 e junho de 2010. A Secretaria Permanente sempre manifestou o seu total apoio à realização da XI Conferência Mundial no Rio, e proponho que este apoio seja reiterado pela Conferência de Manágua na sua declaração final.

- A Conferência Mundial de Justiça Constitucional no Rio é coordenada com a Comissão de Veneza e já temos um programa para os dias 16-18 de janeiro de 2011, que abordará a questão da separação de poderes e da independência dos Tribunais, Cortes e Câmaras Constitucionais. Não vou adiantar nada mais, porque tanto o representante do Supremo Tribunal Federal do Brasil como o representante da Comissão de Veneza, Sr. Dürr, nos darão mais pormenores sobre esta reunião tão importante. Gostaria apenas de salientar que a Secretaria Permanente saúda a vontade do Supremo Tribunal e da Comissão de Veneza de fornecer tradução simultânea em todas as línguas de trabalho e em todas as reuniões e grupos de trabalho desta nova Conferência Mundial, o que sem dúvida resultará numa Conferência verdadeiramente global e representa um passo em frente significativo em relação à Conferência da Cidade do Cabo.

- No que diz respeito à relação entre a nossa Conferência Ibero-Americana e a Comissão de Veneza, reitera-se que tem sido uma cooperação frutuosa desde o seu início na Conferência de Santiago do Chile, em 2006. Recentemente, a Secretaria Permanente distribuiu uma nova versão dos

estatutos da Conferência Mundial, enquanto se aguarda a posição final a ser adoptada pela Conferência Europeia, que na reunião preparatória em Bucareste decidiu atrasar a decisão sobre a sua possível adopção até à sua reunião em Viena em 2011.

- A 5 de junho passado, a Comissão de Veneza celebrou o seu 20º aniversário num grande evento que contou também com a participação de vários membros da nossa Conferência. A Comissão Europeia para a Democracia através do Direito, que depende do Conselho da Europa, prestou um serviço fundamental à América Latina, Ásia e África.

- Prova disso foi o seminário em Lima "A proteção constitucional e internacional dos direitos humanos", de 19 a 21 de abril, que foi co-organizado pela Comissão de Veneza.

- Outros fóruns e reuniões em que a Conferência Ibero-Americana esteve presente foram:

- O 47º aniversário do Tribunal Constitucional da Turquia (abril de 2009).

- O XX aniversário do Conselho Constitucional da Argélia (outubro de 2009).

- O XX aniversário do Tribunal Constitucional da Hungria (novembro de 2009).

II. SEMINÁRIOS ORGANIZADOS.

Desde a reunião anterior, a Conferência organizou dois seminários, em colaboração com a AECID.

1. Seminário "Garantias e limites do poder sancionatório do Estado". De 23 a 25 de fevereiro de 2010, realizou-se no centro de formação AECID em Cartagena de Índias (Colômbia) o seminário "Constituição e o poder sancionatório do Estado", com a participação de um grande número de magistrados e advogados dos vários tribunais, cortes e câmaras constitucionais que são membros da Conferência.

O seminário teve como temas centrais de apresentação e debate os relacionados com as garantias constitucionais e os limites do poder sancionatório do Estado, o significado e o alcance do princípio da legalidade em matéria penal e sancionatória e a proibição de não retroatividade desfavorável.

As principais apresentações foram feitas por oradores do Brasil, Colômbia, Chile, El Salvador, Espanha, Peru e Portugal; e nos vários workshops, todos os participantes apresentaram a doutrina constitucional de cada um dos países sobre os temas que foram objeto das apresentações.

2. Seminário "Direitos constitucionais e migração". Para a próxima semana está agendado o seminário "Direitos Constitucionais e Migração" no centro de formação da AECID em Montevideu (Uruguai). Tal como em ocasiões anteriores, estão previstas apresentações gerais sobre os temas centrais do seminário e workshops sobre o mesmo, com discussão e apresentação por país. Especificamente, as questões a abordar são as seguintes: regime constitucional dos estrangeiros; regime legal de controlo da migração; direitos políticos e sociais dos imigrantes; proteção dos menores imigrantes; interculturalidade e integração dos imigrantes.

III. PUBLICAÇÕES.

A Conferência procedeu, como disse no início, à publicação das atas da VII sessão da Conferência, realizada em Mérida (Yucatán, México).

Como em ocasiões anteriores, a publicação do livro foi feita em colaboração com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento, que financiou a edição correspondente e com a inestimável ajuda da Corte Suprema do México.

A Secretaria Permanente, juntamente com a Secretaria pro tempore, tomará as disposições necessárias para a publicação das atas da presente reunião da Conferência em Manágua (Nicarágua).

IV. PRÓXIMAS ACTIVIDADES.

A agenda de atividades continuará a ser intensa no futuro. Tal como anunciado em Mérida em abril de 2009, a Corte Suprema do México está a organizar um seminário "Dois Cem Anos de Justiça Constitucional na Ibero-América" nos dias 5 e 6 de agosto na Cidade do México.

Em setembro, a 13 e 14 de setembro, realizar-se-á um seminário organizado pela Suprema Corte de Justiça da Costa Rica e pela "Fundación Justicia y Género", com o patrocínio do Fundo das Nações Unidas para a População, sob o título "Magistradas dos Altos Tribunais Constitucionais da Ibero-América. Pela justiça de género", em San José, Costa Rica.

No âmbito do programa de seminários que a Conferência Ibero-Americana organiza com a AECID, o seminário "Constituição e Género" terá lugar em Cartagena das Índias, de 25 a 29 de outubro de 2010. Nesta ocasião, os temas a serem estudados e debatidos serão os seguintes: Constituição, igualdade e género; representação e cidadania iguais; discriminação positiva e género; tratamento criminal da violência de género; proteção social contra a violência de género.

Como a maioria de vós já sabe, o programa EUROsociAL, que durante anos permitiu a organização de atividades no âmbito deste projeto comunitário centrado no acesso à justiça, terminou na sua formulação inicial a 30 de junho. É possível que seja reeditado com algumas variações, permitindo-nos colaborar novamente com a EUROsociAL no futuro.

Em 2010, serão organizadas duas atividades com a Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento (AECID), dando assim continuidade à colaboração que a Conferência tem vindo a manter há anos.

Gostaria de terminar esta primeira intervenção em nome da Secretaria Permanente, com vista a 2012. Como já acordado em Mérida, a Conferência de 2012 terá lugar em Cádiz, no âmbito do bicentenário da primeira Constituição que a maioria dos países que representamos tinham em comum.

A 11 de maio de 2009, pouco depois do nosso acordo no México, realizou-se a inauguração solene do Bicentenário da Independência na Casa América, com a presença de Suas Majestades o Rei e Rainha de Espanha e dos embaixadores de todos os países da América Latina.

Desde então, a Secretaria Permanente tem estado em estreito contato com os organismos responsáveis pela organização dos eventos em Cádiz em 2012 e posso dizer-vos aqui hoje que agendámos, em princípio, a Conferência Ibero-americana sobre Justiça Constitucional para o mês de abril, como a primeira grande reunião do bicentenário, desde que o ano abre em março.

Muito obrigado.

Manágua, 7 de julho de 2010.